



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



CULTURA AFRO-BRASILEIRA: RESGATE DO REPERTÓRIO AFRICANO A REINVENÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA NO ESPAÇO ESCOLAR.

Mariana Amália dos Santos, UNESP FAAC Bauru, Artes Visuais, ma_santos71@hotmail.com – PIBID
Thiago Stefanin, UNESP FAAC Bauru, Artes Visuais, thiago_stefanin@hotmail.com – PIBID
Maria do Carmo Monteiro Kobayashi, UNESP FC Bauru – Docente do dep. de Educação, kobayashifc2@gmail.com – PIBID 2013 Artes

Eixo 1: Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania (inclui as áreas de: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Política e Economia)

Resumo

O projeto tem como objetivo identificar, descrever e relacionar elementos da cultura afro-brasileira e africana encontrados na sociedade educacional brasileira. Na realidade do espaço escolar foi identificada uma distância entre a cultura afro-brasileira e a cultura africana, os alunos diagnosticados não tem conhecimento e nem relação com sua identidade cultural por isso esse projeto tem como fundamento o despertar dessas culturas. Analiso como a experiência segundo (DEWEY, 1979) trabalhada através de vivências em Arte Educação pode acrescentar o repertório cultural e na identidade dos alunos no espaço educacional.

Palavras Chave: Cultura, arte educação, afro-brasileira.

Introdução

O povo brasileiro é caracterizado pela sua pluralidade de etnias, seus costumes e tradições advêm dos diferentes cantos do globo, porém foram as imigrações dos povos africanos para os diferentes territórios do Brasil que difundiram a cultura africana.

A realidade do espaço escolar que faz parte do recorte do subprojeto PIBID 2013 – Artes visuais (programa institucional de bolsas de incentivo a docência – CAPES) se descreve o relato da maioria de educandos com descendência africana, identificada uma distância entre a cultura afro-brasileira e a cultura africana, os alunos diagnosticados não tem conhecimento e nem

Abstract:

The project aims to identify, describe and relate elements of african-Brazilian and African culture found in the Brazilian educational society. In fact the school space a distance was identified between the african-Brazilian culture and African culture, diagnosed students are unaware and not related to their cultural identity so this project is based awakening of these cultures. Analyze how the second experience (Dewey, 1979) worked through experiences in Art Education can add the cultural repertoire and identity of students in educational space.

Keywords: Culture, art education, african-Brazilian.

relação com sua identidade cultural para que esse projeto se justifique no fundamento de despertar dessas culturas.

A Lei 10.639, de nove de janeiro de 2003, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, incluindo no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências para exercer um papel fundamental na construção de um sistema educacional capaz de conscientizar educandos e educadores sobre as diversas formas de manifestação do racismo, além de estimular o respeito mútuo entre as diferentes culturas.

Diagnosticado que o tema cultura afro-brasileira e cultura africana era algo distante dos alunos,



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



optamos por utilizar os conceitos sobre a arte e a experiência de Dewey (2007). Segundo o autor, a linguagem da Arte pode acrescentar ao repertório cultural e na identidade dos alunos no espaço educacional com o fim de extrapolar tais desafios que solidificam nossa cultura.

Acreditamos que com esse projeto seja possível estimular, conhecer e apreciar as distintas características étnico-raciais existentes entre eles. A partir dessa troca de experiências é plausível desencadear novas percepções individuais e coletivas. As diferenças étnico-raciais, por via de reconhecimento da cultura local como a de outras regiões abre-se um espaço para descobertas e identificações. Ao compreender as diversas manifestações e expressões culturais e tradicionais representadas artisticamente, esse estudo pode desencadear discussões sobre os diferentes valores estéticos e socioculturais no país. Exemplos destes podem apresentar-se na escrita, nas artes visuais, na dança e na música. Vejo que tal discussão pode voltar-se também à abordagem de características e especificidades linguísticas, hábitos gastronômicos, hábitos vestuários, religiosidade, crenças, valores e outras tradições.

O projeto ocorre incluso no programa Mais Educação:

"(...), instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação Integral."

As escolas das redes públicas de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal fazem a adesão ao Programa e, de acordo com o projeto educativo em curso, optam por desenvolver atividades nos macro campos de acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer;

direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica."

Os 120 alunos do ensino fundamental do programa Mais Educação da escola municipal Geraldo Arone se localiza em Bauru – São Paulo foram atendidos com o projeto: "Resgate do repertório africano a reinvenção da cultura brasileira no espaço escolar" pelo subprojeto PIBID no ano de 2014.

Assim, ressaltamos o efeito resultante da implementação dos princípios da Lei Federal 10.639/2003 que exerce um papel fundamental na construção de um sistema educacional capaz de conscientizar educandos e educadores sobre as diversas formas de manifestação do racismo, além de estimular o respeito mútuo entre as diferentes culturas.

Através de vivências trazidas aos alunos por meio de propostas em arte educação acreditamos que se descubra sua identidade e diversidade cultural.

Objetivos

Disseminar e relacionar a identidade cultural afro-brasileira e africana propondo atividades em arte educação, valorizando as características e singularidades dessas culturas.

- Refletir sobre a cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar.
- Diagnosticar a descaracterização da identidade cultural dos alunos.
- Elaborar oficinas em arte educação voltadas para o tema cultura afro-brasileira e cultura africana.
- Apreciação de artistas que trabalham com esse tema.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão

- Práticas culturais: Visitação ao Museu AfroBrasil.

Material e Métodos

No planejamento das propostas foi utilizado a abordagem triangular da autora Ana Mae Barbosa a partir de seus três eixos – fazer, ler e contextualizar, como afirma:

“A primeira é de natureza epistemológica, ao designar os componentes do ensino/aprendizagem por três ações mentalmente e sensorialmente básicas, quais sejam: criação (fazer artístico), leitura da obra de arte e contextualização.” (Barbosa, 1998, p.33)

Ana Mae também aborda a importância da linguagem da arte em diversidade cultural:

“A arte na educação como impressão pessoal e como cultura é um importante instrumento para a identificação cultural e o desenvolvimento” (Barbosa, 1998, p. 16).



Figura 1: Oficina de Criação de máscaras africanas, Bauru 2014 – Acervo do Bolsista.

Decidido o planejamento das ações aplicou-se oficinas pretendendo conhecer e desenvolver:

- Autoretrato;
- Conhecer e interpretar a cultura africana e suas peculiaridades;
- Desenvolver habilidades de criação;

- Identificar traços da cultura Afro em nossa sociedade;
- Ampliação do repertório literário;
- Leitura de contos; Brincadeiras tradicionais africanas
- Exibição de animação com a temática afro;
- Sublinhar o uso das máscaras africanas nas artes, sua aplicação, estudo e representação;
- Visitação ao museu AfroBrasil - São Paulo.



Figura 2: alunos na saída do museu Afro-Brasil – São Paulo 2014 – Acervo do Bolsista.

Identificado que o tema cultura afro-brasileira e cultura africana era algo distante dos alunos, optamos por utilizar os conceitos sobre a arte e a experiência de John Dewey:

“A arte une mais que experiências de outra natureza. As relações de fazer e padecer, e a energia de ida e vinda que faz com que uma experiência seja uma experiência.” (Dewey, 1979, p. 230).

Como aporte antropológico utilizamos o texto a “Interpretação das Culturas” do autor Clifford Geertz, 1978, página 33:

“Tomado em seu amplo sentido etnográfico é este todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade”

Resultados e Discussão

Pretendemos com esse trabalho democratizar as relações étnicas raciais em diferentes mídias para



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

assim atingir o cerne da sociedade educacional, produzindo mudanças às quais acreditamos ser de extrema urgência e interesse de todos que trabalham para uma coletividade que cumpra seus direitos e exerça seus pensamentos para um mundo livre da discriminação, onde todos são iguais.

Ao observar as diversas manifestações e expressões culturais e tradicionais representadas artisticamente, esse estudo pode desencadear discussões sobre os diferentes valores estéticos e socioculturais no país.

A importância da temática da cultura afro-brasileira nos ambientes de ensino é de fundamental valor para quebrar essa barreira entre as culturas impostas no cerne da sociedade. Foi notado que alunos com afro-descendência não se identificam como pertencentes de tal etnia, necessitamos tratar as Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

A Lei 10.639, de nove de janeiro de 2003, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, incluindo no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências para exercer um papel fundamental na construção de um sistema educacional capaz de conscientizar educandos e educadores sobre as diversas formas de manifestação do racismo, além de estimular o respeito mútuo entre as diferentes culturas.

Art. 26 – A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1ª – O Conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. CULTURA AFRO-BRASILEIRA: RESGATE DO REPERTÓRIO AFRICANO A REINVENÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA NO ESPAÇO ESCOLAR. SANTOS, A.M. - STEFANIN, T. – KOBAYASHI, M. C.M. – ISSN 2176-9761

§ 2ª – Os Conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira.

É fundamental que façamos valer essas leis na perspectiva da integração social no ambiente escolar.

Conclusões

Essa troca de vivências almeja desencadear novas percepções individuais e coletivas, por meio de reconhecimento da cultura local como a de outras regiões, viabilizando um espaço para descobertas e identificações.

É possível estimular, conhecer e apreciar as distintas características étnico-raciais existentes entre os educandos por meio da arte e de suas múltiplas linguagens.

A visita ao museu AfroBrasil, na cidade de São Paulo, pode culminar o andamento do projeto nesse passeio, onde os alunos tiveram a possibilidade de visitar o museu depois de trabalhado ao longo do ano questões relacionadas com a temática afro brasileira sua cultura e identidade, acreditamos que essa experiência foi marcante para esses alunos que puderam apreciar esse experiência.

A educação é o melhor caminho para que educandos aprendam a valorizar as diferenças e riquezas das culturas, desta forma estimular uma integração mais respeitosa e compreensiva e o caminho para uma sociedade justa.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 10.639 de nove de janeiro de 2003.** Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm. Acesso: em 04 de abril de 2015.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico.** 15. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAME DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ministerio da Educação, Programa Mais Educação. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16690&Itemid=1113. Acesso em 20 de abril de 2015.
BARBOSA, Anna Mae Tavares Bastos. **Tópicos utópicos**. C/Arte, 2007.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; DA CUNHA, Fernanda Pereira. **A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. Cortez Editora, 2010.
GEERTS, Clifford. A interpretação das culturas. **Rio de Janeiro**. LTC, 1989.
DEWEY, John. **Democracia e educação: capítulos essenciais**. Ática, 2007.